



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Crianças Com Pneumoconiose Em Goiás Entre 2010 E 2020

Autores: GIOVANNA VECCHI SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), PRISCILLA CARDOSO CASTRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), VILSON RODRIGUES DE SOUSA JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ADRIEL FELIPE DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), JULIA MARCEL GHANNAM FONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Pneumoconiose é a alteração do parênquima pulmonar por processo inflamatório crônico após inalação repetida de carvão, silicone ou metais. Apesar de sua baixa prevalência no Brasil, faz-se importante a compreensão do comportamento epidemiológico infantil dessa patologia para a análise de políticas públicas para sua prevenção, tratamento e erradicação. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico da pneumoconiose em Goiás, na população infantil, entre 2010 e 2020. METODOLOGIA: Estudo observacional, descritivo e retrospectivo. Incluiu-se as notificações por pneumoconiose em menores de 14 anos em Goiás de 2010 a 2020, obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan/SUS). Os dados populacionais foram obtidos do IBGE, tendo como base o Censo de 2010. Estratificou-se os dados por faixa etária, etnia/raça, sexo e calculou-se as porcentagens em cada grupo e foi obtida a taxa de incidência (TI). RESULTADOS: No período analisado houve 112 casos na faixa etária de 1 a 14 anos. Destes, 78 (87,3%) evoluíram para a cura. A faixa etária mais acometida foi de 10 a 14 anos, com 39 casos no período, sendo que 29 deles (74,3%) foram solucionados. Um total de 8 crianças em todo o período estudado tem o desfecho como branco ou ignorado. CONCLUSÃO: Apesar da pneumoconiose ser classificada como uma doença irreversível, seu prognóstico tende a ter uma divergência na faixa etária pediátrica, uma vez que a cura foi desfecho para grande parte dos casos analisados, o que ressalta a importância do seu tratamento precoce. Além disso, há uma alta prevalência de casos com desfecho branco ou ignorado, demonstrando a importância da vigilância ativa para não haver esta perda de seguimento ao longo do tratamento. Logo, são notórios o diagnóstico e tratamento adequados e em tempo hábil, para evitar a cronificação e irreversibilidade dessa doença.